

AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS¹

síntese da implementação de melhorias institucionais

O Centro Universitário Alfredo Nasser, em sua busca contínua por melhorias na oferta de serviços educacionais e na contribuição social à comunidade local, analisa regularmente os relatórios das avaliações internas e externas para implementar ações que levem a concretizar seus objetivos. Ao passo que as avaliações internas são conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os relatórios das avaliações externas resultam das visitas in loco ou virtuais de comissões de avaliação designadas pelo MEC, de relatórios publicados pelo INEP para o Enade e de outros documentos produzidos pelos órgãos ligados à educação superior.

Esta síntese apresenta uma visão geral das melhorias implementadas na Instituição em decorrência dos processos de avaliação interna e externa. Ela está organizada em duas partes. Na primeira, descreve-se como ocorre a apropriação dos resultados das avaliações. Na segunda, apresentam-se uma discussão com registros desta apropriação e implementação por meio dos seguintes exemplos:

- desenvolvimento profissional dos coordenadores
- qualificação dos professores
- resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante
- componente de formação geral dos estudantes
- iniciativas de internacionalização

PARTE 1 - Apropriação dos resultados das avaliações internas e externas

A apropriação dos resultados das avaliações internas e externas no Centro Universitário Alfredo Nasser ocorre por diferentes caminhos. As avaliações internas resultam em [relatórios](#) que são compartilhados com os gestores, coordenadores de curso, professores, estudantes e com toda a comunidade acadêmica por meio de eventos, notadamente o [Seminário Interdisciplinar de Avaliação da Educação Superior - SIAES](#), concebido especificamente para este fim, e-mails, banners e cartazes de divulgação. Estes resultados são debatidos pelos NDEs e colegiados, e

¹ Para uma compreensão mais abrangente de como a Unifan se apropria dos resultados das avaliações internas e externas, consulte o [Relatório e-MEC CPA 2022](#) ou sua [versão sintética](#) ou o [Relatório e-MEC 2021](#) para o ciclo 2019-2021.

em reuniões com os gestores, especialmente entre as coordenações dos cursos e a Pró-Reitoria Acadêmica. A partir destas ações de divulgação e discussão, a Instituição se encontra em condições de elaborar políticas institucionais para atender às demandas e necessidades institucionais, as quais, por sua vez, podem ser avaliadas pela CPA quanto à sua efetivação e qualidade (ver os projetos de autoavaliação institucional da CPA para o [ciclo 2017-2021](#) e o [ciclo 2022-2025](#)).

De forma similar, as avaliações externas e seus relatórios são objeto de análise institucional e de reuniões entre diversos integrantes da comunidade acadêmica. Inicialmente, relatórios de visitas das comissões avaliadoras são discutidos com as coordenações de curso em reuniões com a Pró-Reitoria Acadêmica e, em seguida, com professores e demais membros da comunidade acadêmica. Além disso, os relatórios publicados pelo Inep com os resultados do Enade são consultados pela Pró-Reitoria Acadêmica, o Núcleo de Formação Continuada e a Comissão Própria de Avaliação. As coordenações de curso utilizam as informações desses relatórios para conscientizar professores e estudantes da necessidade de priorizar aspectos específicos do processo pedagógico visando à melhoria da formação acadêmica e para planejar ações de formação docente (Ver exemplo de [apresentação](#) a docentes).

Desse modo, os resultados das avaliações internas e externas são socializados para que se busquem as melhorias necessárias para o Centro Universitário. Na próxima parte, exemplos de implementação dessas melhorias são apresentados.

PARTE 2 - Exemplos de ações implementadas a partir das avaliações

Desenvolvimento profissional dos coordenadores

No início da década passada, as avaliações internas e externas revelavam a necessidade de ***promover o desenvolvimento profissional dos coordenadores de curso***. Havia um número considerável de reclamações dos estudantes sobre questões de atendimento, comunicação e outros, veiculadas por meio de diversos instrumentos de avaliação, e-mails direcionados à CPA, à ouvidoria ou diretamente aos diretores. Neste sentido, estava claro que em geral os coordenadores não tinham experiência em gestão de cursos de graduação. Em sua maioria, os coordenadores eram professores de elevado nível técnico em suas respectivas áreas, mas sem formação ou experiência para liderar cursos de graduação. Deste modo, foram instituídas reuniões semanais, formativas, com a Pró-Reitoria Acadêmica, as quais eram registradas em [memórias acadêmicas](#), mais tarde

denominadas simplesmente atas de reunião. Esta ação resultou em um grupo de coordenadores mais qualificado e coeso na condução de ações institucionais. Em 2019, a Unifan criou o curso de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão Educacional, oferecido primeiramente aos coordenadores de curso de modo a promover ainda mais o desenvolvimento profissional dos coordenadores (ver [página dos cursos de pós em Educação no website da Instituição](#)). Em 2022, uma formação em Enade foi ministrada aos coordenadores para que este possam orientar os trabalhos dos professores em avaliar com as competências do exame (Ver [Formação em Enade para coordenadores 1](#) e [Formação em Enade para coordenadores 2](#)).

Qualificação dos professores e resultados do Enade

Outras preocupações frequentes na Unifan têm sido a **qualificação do corpo docente** e os **resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade)**, que têm evidenciado a importância de melhorar a preparação dos professores para lidar com os desafios da docência. Além de capacitações no início do ano e oportunidades para cursar pós-graduação em docência superior, metodologias ativas ou docência em EaD, os momentos de formação passaram a compor as atividades dos cursos de forma cada vez mais frequente. Por exemplo, têm sido realizadas diversas formações em questões didáticas, avaliação e, particularmente, nas competências, conteúdos e estilos de questões do Enade (ver [formação de professores](#)). Documentos orientadores para a elaboração de provas e atividades avaliativas foram produzidos e disponibilizados e estudos sobre problemas encontrados em avaliações foram conduzidos (ver (1) [elaboração de avaliações no modelo Enade](#); (2) [diretrizes para elaboração de questões de avaliação](#); e (3) [análise dos requerimentos de revisão de prova](#)).

Componente de formação geral dos estudantes

Ainda em relação aos relatórios do Enade, a **formação geral dos estudantes**, um componente do exame que transcende os elementos técnicos das áreas, tem sido objeto de ações institucionais que pretendem melhorar os indicadores de algumas avaliações internas e externas. Esta questão vem sendo abordada por meio de diversos projetos promotores da formação geral. Por um lado, a CPA reformulou integralmente uma avaliação online de temas de formação geral do Enade aplicada semestralmente a estudantes das graduações. Esta avaliação institucionalizada em 2004 foi reestruturada para atender as competências e conteúdos do exame oficial por meio de questões inéditas elaboradas por uma equipe remunerada e anônima de professores capacitados para a atividade. As questões passaram a ser cuidadosamente revisadas e a plataforma online de

publicação da prova foi reprogramada para atender a questões de legibilidade da interface, segurança da prova, etiquetagem das questões e geração de relatórios. Canais de comunicação com o aluno foram desenvolvidos, tais como o e-mail para perguntas sobre a prova (aide@unifan.edu.br) e a disponibilização de referências bibliográficas e indicação dos termos Enade diretamente no sistema acadêmico do aluno. (Ver projeto de reformulação e resultados da AIDE 2019 na [pasta da Avaliação Interdisciplinar de Desempenho do Estudante - AIDE](#)). Por outro lado, as coordenações dos cursos passaram a promover a formação dos estudantes nos componentes geral e específico do Enade por meio de projetos destinados a superar as dificuldades na formação (Ver (1) [projetos](#); (2) [materiais](#); (3) [listas](#); (4) [fotos - minicursos e palestras](#)).

Iniciativas de internacionalização

A Unifan tem por alguns anos promovido iniciativas de internacionalização por meio de parcerias com instituições estrangeiras para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu. Estas iniciativas, porém, pouco afetam a rotina da instituição e não alcançam os estudantes de graduação. Este dado foi constatado pela CPA, que propôs a avaliação das políticas de internacionalização para o triênio 2022-2025 em seu [projeto de autoavaliação](#). A mesma questão também foi identificada pela comissão de avaliação do MEC para o Curso de Segurança Pública em [relatório de visita](#) de 2022. Ao preencher informações a respeito do apoio ao discente (item 1.12 do relatório), a comissão afirma que o esforço da Unifan para alcançar a internacionalização “ainda é incipiente”. Embora a constatação seja recente tanto no relatório da avaliação externa quanto no projeto da CPA, uma [proposta de internacionalização](#) foi elaborada pela CPA para ampliar a perspectiva de internacionalização da Instituição e recomendar caminhos para a implantação de projetos.

Considerações finais

Esta síntese procurou demonstrar como os resultados das avaliações interna e externa são apropriados pela comunidade acadêmica da Unifan. Buscou também elucidar de que modo os indicadores destas avaliações resultam em ações concretas de melhorias institucionais. Evidencia-se, assim, a constância do trabalho da CPA e a disposição institucional de acatar os resultados e encaminhar ações para superar os problemas. Os exemplos aqui discutidos - o desenvolvimento profissional dos coordenadores, a qualificação docente, os resultados do Enade, o componente de formação geral dos estudantes e as iniciativas de internacionalização - não esgotam os apontamentos das avaliações, mas demonstram seu impacto no processo de reflexão e desenvolvimento do Centro

Universitário Alfredo Nasser, o que resulta na implementação de políticas institucionalizadas ou em progresso que o tornam ainda mais relevante para a sociedade.